

Portugal continua a destacar-se como um país em evolução na utilização estratégica do sistema de patentes, reforçando a propriedade industrial como um pilar essencial para a competitividade global.

A **Inventata**, consultora especializada em Propriedade Intelectual, apresenta a 5ª edição do *Barómetro Inventata - Patentes Made in Portugal*, uma análise abrangente sobre a utilização do sistema de patentes de origem portuguesa. Estruturado em quatro capítulos principais, o Barómetro foca-se principalmente em três períodos, 2012, 2017 e 2022, destacando as principais tendências no panorama nacional e mercados internacionais.

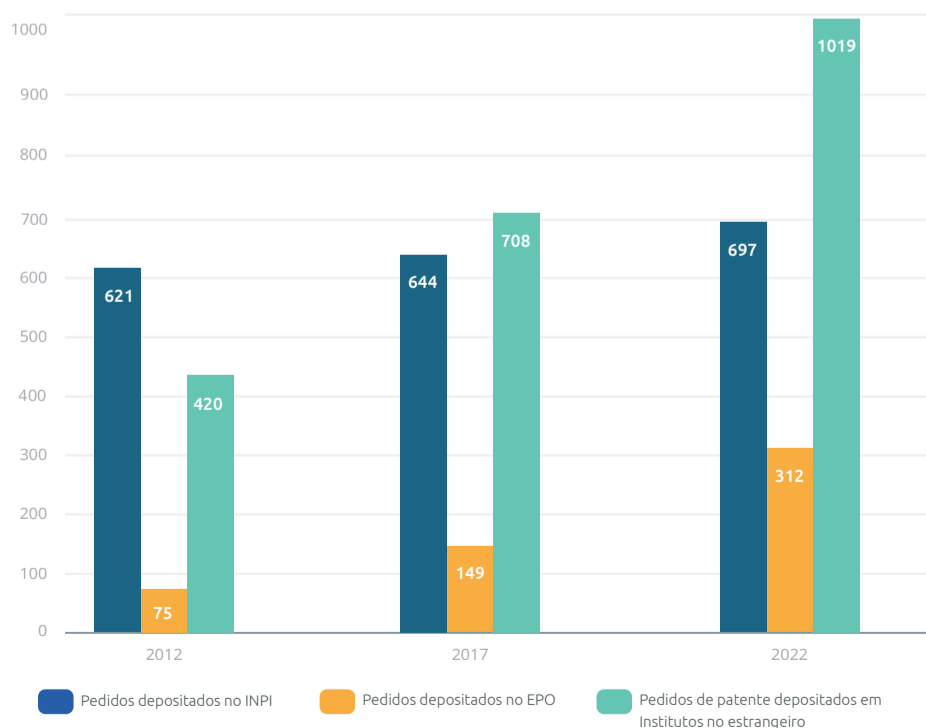
O estudo evidencia o crescente compromisso de Portugal com a inovação e a sustentabilidade, consolidando a sua posição num mercado cada vez mais competitivo. A nível regional, observa-se uma concentração significativa de pedidos de patentes nas regiões Norte, Centro e na Área Metropolitana de Lisboa, acompanhada pelo crescente protagonismo das instituições de ensino superior e centros de investigação no ecossistema de inovação nacional. Nesta edição, são também analisados os desafios enfrentados pelos requerentes ao lidar com critérios de avaliação para a concessão de patentes, realçando a importância de compreender as especificidades de cada sistema de patentes.

01 Estatísticas & Indicadores (2012 - 2017 - 2022)

Entre 2012 e 2022, o número de pedidos de patente depositados no INPI registou um crescimento anual de 1,7%, refletindo um progresso na utilização do sistema de patentes em território nacional. Destacam-se ainda as taxas de crescimento relacionadas com os depósitos de pedidos no exterior, evidenciando que os requerentes portugueses estão progressivamente a direcionar as suas estratégias para os mercados internacionais.

Gráfico 1: Pedidos de patente depositados com origem em Portugal

(Fonte: WIPO IP Statistics Data Center)



02 EPO: Desafios no Sistema de Patentes

Apesar do seu potencial inovador, nem todas as invenções são patenteáveis. Os Institutos de Patentes avaliam os pedidos de proteção de invenções considerando diversos critérios técnicos e formais presentes nos documentos submetidos. Neste capítulo, analisaram-se alguns casos de pedidos de patente recusados pelo Instituto Europeu de Patentes (EPO), com uma breve discussão sobre as razões desses insucessos. Se, por um lado, podemos aprender com os casos de sucesso, por outro, os casos mal-sucedidos também nos ensinam a analisar, com maior precisão, as chances de concessão de um pedido de patente ou até mesmo a sua viabilidade.

03 Regiões portuguesas e pedidos de patente

Anualmente, o Barómetro Inventata analisa a atividade relacionada com o depósito de patentes em Portugal (INPI) e no EPO. Nos anos de 2012, 2017 e 2022, manteve-se a predominância das regiões Norte, Centro e AML, que juntas representam mais de 90% dos pedidos de patente depositados nos dois institutos. Este domínio reflete também a concentração de empresas, com 33% instaladas no Norte, 20% no Centro e 32% na AML, enquanto que as restantes regiões juntas somam apenas 15%. Esses fatores reforçam a relação entre atividade empresarial, acesso a recursos e produção de inovação patenteada.

04 Rankings 2022

Identificam-se as famílias de patentes que tiveram pedidos de patente depositados em 2022 para estabelecer o ranking da atividade dos principais requerentes com origem em Portugal. Os dados indicam que os principais destinos dos pedidos de patente incluem Portugal (23%), Europa (24%) e EUA (6%), com uma parcela significativa de pedidos internacionais PCT (32%). Estes resultados reforçam o papel de instituições académicas, centros de investigação e empresas privadas no fortalecimento da inovação em Portugal.

Tabela 5: Pedidos de patente e famílias de patentes depositados por jurisdição em 2022

(Fonte: WIPO IP Statistics Data Center)

Requerente	Total de famílias de patentes
1. Universidade do Minho	29
2. Universidade de Aveiro	28
3. Universidade de Lisboa	28
4. Universidade de Coimbra	25
5. Raiz	23
6. Universidade do Porto	20
7. Bosch Car Multimédia Portugal / Bosch Termotecnologia / Bosch Security Systems	19
8. Altice Labs	16
9. NOS Inovação	10
10. Universidade Nova de Lisboa	10